“... Apesar de tudo entenderem ainda não se conscientizaram que são missionários em muitas linhas. Esta manhã, 7 horas, chegou uma vibração de desespero, discórdia e socorro. Era uma mistura de descrendice com apelo a uma ajuda espiritual, sabendo que eu poderia de alguma forma interferir no destino daquele que sintonizou. Eu percebo que, por mais que estejamos no caminho da evolução, ainda é preciso tirar a viseira que cobre os olhos, então porque fazer as coisas acreditando no invisível mundo sem ter a fé em si mesmo. Sim, como é fácil curar aos outros, mas como é difícil se curar a si próprio. O que falta nesta história de mestres é a coragem em entender que temos tudo em nossas mãos, tudo, mas as nossas dores não nos deixam enxergar e vislumbrar o futuro, então, se perde a fé e desacredita na sua estrada da vida. Como é fácil dizer ao próximo, faça isso ou aquilo, mas quando se trata da mesma pessoa é como se jogasse tudo numa vasilha e misturasse formando uma grossa calda de desconhecimento. Acredite em si mesmo, porque pode fazer estas coisas que faço e ainda muito maiores, porque Deus está no seu coração. Levante sua cabeça aos céus e veja Jesus, ele está lá, peça a ele a sua cura”. Adjunto Apurê – 18.03.2008